

Pedagogia de alternância e a produção agroecológica em escola do campo *Pedagogy of alternating cycle and agroecological production in a rural school*

SANTOS, Jhennyfer Mariana da Silva¹; OLIVEIRA, Derllany Sanyelle Torres²; LIMA, Cristiane da Costa³; SOARES, Carlos Jardel Araújo⁴; SARDINHA, Diogo Herison Silva⁵

¹ IFMA, jhennyferm@acad.ifma.edu.br; ² IFMA, derllany.t@acad.ifma.edu.br; ³ SEDUC-MA, cristianedacostalima@gmail.com; ⁴ UNICAMP/IFMA, c167821@dac.unicamp.br/carlos.araujo@ifma.edu.br; ⁵ IFMA, diogosardinha@ifma.edu.br

RESUMO EXPANDIDO

Eixo Temático: Educação em Agroecologia

Resumo: A presente pesquisa relacionou os conceitos da Agroecologia, Educação do Campo e Pedagogia de Alternância no ensino formal em Escola Familiar Rural - EFAs. O objetivo geral foi compreender a importância da agroecologia na formação dos discentes, do Curso Técnico em Agropecuária da Escola Casa Familiar Rural “Vivendo a Esperança”, e no desenvolvimento sustentável da produção do campo de suas comunidades. Como metodologia, utilizou-se do método qualitativo por meio da aplicação de questionários como instrumento de coleta de dados, seguida da análise de conteúdo de Bardin (2011). Os sujeitos pesquisados foram 20 alunos matriculados e frequentes em turmas de 2º e 3º anos do Ensino Médio. Na conclusão, observa-se a conexão entre os conceitos e princípios agroecológicos com a educação do campo e de como a Pedagogia de Alternância propõe a relação entre o conhecimento teórico e prático, promovendo uma educação voltada à preservação ambiental por meio da produção agrícola sustentável do campo.

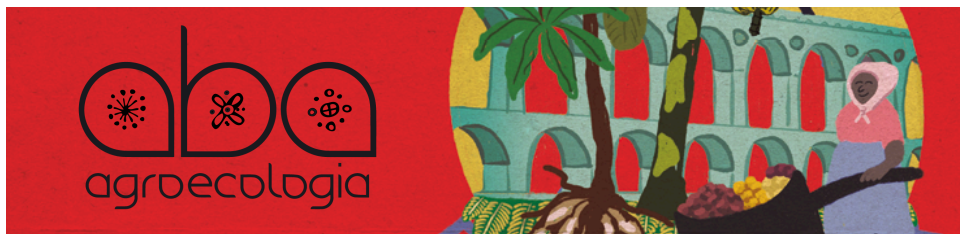
Palavras-chave: agroecologia; EFAs; ensino; produção sustentável.

Introdução

A pedagogia de alternância implementada nas Escolas do Campo, promove a correlação entre o conhecimento teórico de sala de aula e a vivência da produção agrícola. Assim, a produção sustentável por meio da agroecologia tem papel importante na proposta de educação voltada aos alunos de escolas comunitárias geridas pela associação de moradores e sindicatos vinculados às comunidades agrícolas como a Escola Família Rurais - EFAS.

No âmbito escolar, a Educação do Campo é pautada na Pedagogia de Alternância, fundamentada em Paulo Freire (2011) e Carvalho e Mares (2009) esta surge visando inserir os jovens de comunidades agrícolas em um modelo de educação, onde estes possam relacionar seus conhecimentos adquiridos na escola (teoria) com os conhecimentos que adquiriram em seu dia a dia, na produção do campo em suas comunidades e/ou assentamentos.

A pedagogia de alternância consiste em dois tempos de aprendizagem: o tempo escola onde os alunos aprendem novas técnicas de produção com seus orientadores e no tempo comunidade, onde praticam os conhecimentos adquiridos



na escola em suas comunidades. Freire (2016) relaciona teoria e prática e então conclui que ambas são essenciais para uma educação plena.

Dessa forma, a pesquisa teve por objetivo geral: compreender a importância da agroecologia na formação dos discentes do Curso Técnico em Agropecuária da Escola Casa Familiar Rural “Vivendo a Esperança”, e no desenvolvimento sustentável da produção do campo de suas comunidades. Já os objetivos específicos foram: a) entender a relação entre a Agroecologia e a Educação do Campo por meio da escola que adota a pedagogia de alternância; b) Identificar as principais produções agropecuárias, suas correlações e a perspectiva sustentável de produção desenvolvida na escola.

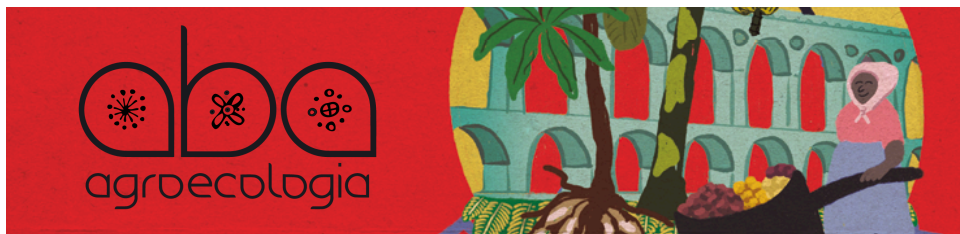
Portanto, a relação agroecologia e educação de campo promove a discussão sobre a produção e sustentabilidade, assim Altieri (2012) e Caporal (2009) corroboram ao falar que a agroecologia valoriza o conhecimento do agricultor e soma-se a este em busca da segurança alimentar, da sobrevivência do camponês e do desenvolvimento educacional destes. Além de que, as escolas agrícolas tendem a colocar no mercado de trabalho profissional que possam usufruir de seus conhecimentos de acordo com sua realidade e com a perspectiva de uma produção ecológica.

Metodologia

Este trabalho de pesquisa foi realizado na escola Casa Familiar Rural “Vivendo a Esperança”, localizada no povoado Pedras, município de São João do Sóter- MA. A mesma foi desenvolvida por meio da abordagem qualitativa, tendo como fundamentação Bauer e Gaskell (2008) e Flick (2009).

Para entender a relação existente entre a Agroecologia, Educação do Campo e a Pedagogia de Alternância, fez-se necessário discutir os conceitos abordados por Altieri (2012), Rocha *et. al.* (2013), Freire (2011) e Carvalho e Mares (2009). Já para identificar as principais produções agropecuárias, suas correlações e a perspectiva sustentável de produção desenvolvida na escola utilizaram-se da aplicação de questionário semiestruturado como instrumento de coleta de dados aplicados a 20 discentes da EFA, nas turmas de 2º e 3º ano do Ensino Médio do curso de Agropecuária.

Na revisão do questionário utilizou-se da análise do conteúdo fundamentado em Bardin (2011), que é frequentemente encontrada nas pesquisas sociais, sobretudo na busca da compreensão do fenômeno baseado no indivíduo e na interpretação das narrativas sobre as experiências vividas, da cultura e de outros elementos da formação social deste.



Resultados e Discussão

O presente trabalho foi desenvolvido na Escola Casa Familiar Rural “Vivendo a Esperança”, esta escola tem seus princípios educacionais fundamentados no método freiriano, desenvolvida na perspectiva da Pedagogia de Alternância, que para Freire (2011) consiste em um método de ensino intercalado em alternâncias, para que assim os discentes possam ter uma educação que auxilia em seu cotidiano.

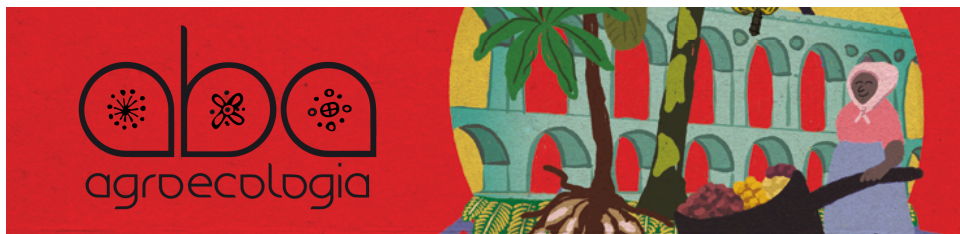
A pedagogia de alternância no contexto em discussão está interligada com a Educação do Campo, onde para Rocha *et. al.* (2013) ela deve estar enquadrada no contexto real, deve ser conceituada por seus indivíduos sociais e estar vinculada a alguma cultura, sendo até mesmo modelos de produção da comunidade ao quais os discentes vivem.

Ao analisar os conceitos apresentados, percebe-se que ambos apresentam objetivos e ideias que convergem com o conceito de agroecologia discutido por Altieri (2012), o qual afirma que a agroecologia é a melhor opção para a produção agrícola, pois ela é pautada na valorização do campo. Todavia, para compreender a importância da agroecologia na formação dos discentes da escola estudada, fez-se a análise da relação entre o desenvolvimento sustentável e a produção do campo de suas comunidades, por meio da aplicação da teoria e a prática dentro da Pedagogia de Alternância.

Por isso é fundamental a busca por uma escola que propicie aos discentes a conexão do ensino formal e o conhecimento popular. Nesse sentido, questionou-se aos alunos o porquê de estes terem escolhido estudar na EFA e de terem optado pelo curso de Agropecuária. Como resposta, obteve-se que 70% fizeram a escolha por terem pais que vivem da agricultura e a possibilidade de o conhecimento ajudá-los na produção de suas terras. Já 30% declararam que apesar dos pais serem agricultores, mas hoje não produzem, querem estudar para poder trabalhar nas terras deles e dela tirar seu sustento.

Assim, faz-se importante apresentar o que é a agroecologia conforme a percepção do discente, este que busca no conhecimento formal melhorar a produção no campo. Portanto, para 45% a agroecologia é uma produção que tem por objetivo a sustentabilidade, o uso sustentável da terra, a segurança alimentar e economia solidária. Porém, ainda há alguns conflitos no entendimento do conceito, pois 20% afirmam que a agroecologia seria a produção orgânica que visa atender um grupo seleto de consumidores, outros 5% disseram não ter conhecimento do que seja agroecologia em nenhum aspecto.

Ao questionar os alunos sobre a importância do ensino da agroecologia em sua formação no curso técnico em agropecuária, obtiveram-se as seguintes informações:



A15: Importante para sermos técnicos agropecuários bem capacitados tendo conhecimento da grande importância da agroecologia na agricultura assim estabelecendo ao consumidor alimentos saudáveis, consumo sustentável dentre outros benefícios... sem prejudicar ao meio ambiente.

A 18: Foi muito importante pelo fato de nos aproximar mais da agroecologia e assim fazendo com que possamos estar aptos a praticarem em nossas terras, falando também de sua importância a diversas pessoas.

Os benefícios promovidos pelo ensino da agroecologia para os alunos da Escola Casa Familiar Rural “Vivendo a Esperança” ficam bem evidenciados nas falas dos discentes. Sobretudo, quando começam a entender a importância da agroecologia na sua formação educacional e para o trabalho, e de como esta proporciona um maior conhecimento sobre a produção sustentável no campo.

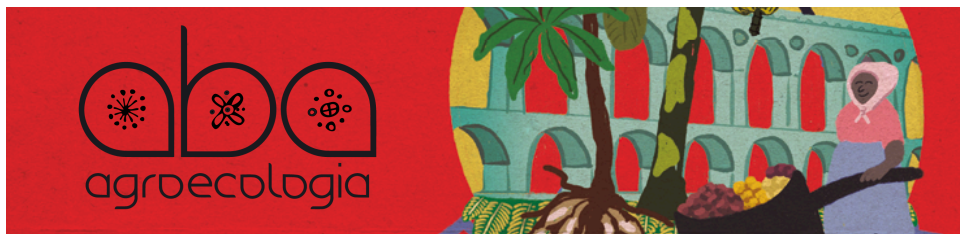
Portanto, a conexão entre os conceitos da agroecologia, escola no campo e pedagogia de alternância são bem estabelecidos na formação social e profissional na EFA estudada. E como o ensino formal se soma ao conhecimento popular na formação do cidadão que pense a terra e a produção desta, cada vez mais olhando para a sustentabilidade e para as gerações futuras.

Conclusões

O desenvolvimento desta pesquisa nos levou a compreensão da importância do ensino da agroecologia na educação do campo, e de como a pedagogia de alternância contribui para que o aluno possa aplicar os conhecimentos teóricos e conceituais nas suas atividades práticas de produção agrícola. A conexão dos conceitos e sua convergência no ensino formal fortalece a prática sustentável da terra, o que se comprova pela busca dos discentes por essa educação oferecida pelas EFAs, em especial a Escola Casa Familiar Rural “Vivendo a Esperança”. A proposta de se trabalhar na perspectiva agroecológica é perceptível ao entendimento desta, na reprodução da fala dos alunos, que conseguem conceituar e associar a ideia de um modelo de produção sustentável que, além disso, promove o fortalecimento da preservação ambiental, bem como da manutenção de produção de suas terras, afinal a agroecologia contribui para o fortalecimento da relação de bem-estar entre o homem-natureza.

Agradecimentos

Agradecemos ao IFMA Campus Caxias através do Departamento de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (DPPI) pelo apoio ao decorrer do desenvolvimento da pesquisa, à FAPEMA pela bolsa de fomento à pesquisa, ao Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica (NEAPO) do IFMA Caxias, por contribuir nas atividades fundamentais para a execução da pesquisa. E, a todos e todas que compõem a Escola Casa Familiar Rural “Vivendo a Esperança”, parceria fundamental para o desenvolvimento desta pesquisa.



Referências bibliográficas

ALTIERI, M. A. **Agroecologia: as bases científicas para uma agricultura sustentável**. 3. ed. rev. ampl. São Paulo, SP: Expressão Popular; Rio de Janeiro, RJ: 2012.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. - São Paulo: Edições 70, 2011.

BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto: imagem e som: um manual prático**. 7ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

CAPORAL, F.C. **Agroecologia: uma nova ciência para apoiar a transição a agriculturas mais sustentáveis**. Brasília: 2009. 30 p. Disponível em: <http://www.cpatsa.embrapa.br:8080/public_eletronica/downloads/OPB2442.pdf> Acesso em: 03 jun. 2023.

CARVALHO, C.; MARES, T. **Pedagogia da alternância, sua prática e contribuições para uma educação de qualidade no campo**. WebArtigos, 2009. Disponível em: <<https://www.webartigos.com/artigos/pedagogia-da-alternancia-sua-pratica-e-contribuicoes-para-uma-educacao-de-qualidade-no-campo/24582/>> Acesso em: 05 jun. 2022.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

_____. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

ROCHA, E. N.; BOAS, R. L.; Gomes, Adriana; PEREIRA, K. A.; ROCHA, Eliene Novaes. **Educação do Campo e pesquisa educacional: sujeitos, saberes e práticas educativas**. 1. ed. PALMAS - TO: EDUFT, 2020. v. 1. 127p.